

REFLEXÕES SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO NO FINAL DO SÉCULO XX.

Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá em 2004.

Autor: Lucia Vitorina BOGO

Orientador: Amélia Kimiko Noma

Nesta dissertação focaliza-se a reforma do Ensino Médio brasileiro realizada no final do século XX, objetivando-se por tal estudo a explicitação de seus fundamentos e de sua relação com as políticas neoliberais. Para tal, utiliza-se a abordagem histórica contextualizando o objeto de estudo no processo mais amplo e geral das relações sociais, em nível nacional e internacional. O estudo, de caráter teórico e que tem como fontes primárias a legislação pertinente, pretende estabelecer a mediação da problemática de pesquisa com as questões econômicas, políticas e culturais da fase monopolista e imperialista do capital. Neste viés analisa-se a relação entre trabalho e educação, presente na institucionalização do chamado novo ensino médio, por meio da crítica às noções de empregabilidade, competências e habilidades. Assim como a relevância assumida pelos fundamentos da estética da sensibilidade, da política da igualdade e da ética da identidade. O argumento que alicerça tais considerações referidas à reforma encontra-se articulado às transformações sociais, resultantes da reestruturação capitalista, e da reestruturação produtiva. Constata-se a preservação da dualidade histórica do tipo de educação vigente que mantém as diferenças entre as classes sociais. A pesquisa evidencia a influência das orientações das agências multilaterais a partir da recomendação de se priorizar o nível primário de escolarização, em detrimento de outros níveis e modalidades de ensino. Isto em razão de que a implementação da reforma educacional em foco ocorreu no contexto em que há o fortalecimento da “retórica da reforma” como caminho para a promoção das chamadas políticas públicas, cujo ponto central é a redução do papel do Estado no financiamento da educação e a concomitante diminuição dos custos do ensino.

Palavras-chave: Educação pública. Políticas neoliberais. Reforma do Ensino Médio. Brasil.